

GEOLOGIA E PETROGRAFIA PRELIMINAR DAS ROCHAS VULCÂNICAS DA REGIÃO DE CARACOL, MATO GROSSO DO SUL - TERRENO RIO APA – SUL DO CRÁTON AMAZÔNICO

Modesto, R.D.^{1,2,3,4}; Plens, D. P. ^{2,3,4}; Ruiz, A. S. ^{2,3,4}; Sousa, M. Z. A. ^{2,3,4}; Sperandio, D. B.^{1,2,3,4}

¹PET-Geologia/UFMT; ²Faculdade de Geociências – FAGEO; ³Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica – Guaporé; ⁴Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia – GEOCIAM;

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo caracterizar petrograficamente as rochas vulcânicas mapeadas na porção sudeste da cidade de Caracol, localizada no sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul. Os litotipos estudados estão geologicamente localizados na porção sudeste do Bloco Oriental, do Terreno Rio Apa, extremo sul do Cráton Amazônico. Esta petrografia tem caráter inédito, uma vez que rochas vulcânicas não haviam sido descritas anteriormente na região. Dentre as litologias descritas foram observados dois tipos litológicos: rochas intermediárias efusivas e rochas ácidas ignimbríticas. Estas afloram na forma de morrotes, blocos e lajedos abrangendo uma dimensão total de 10 km de comprimento por 2 km de largura. Os litotipos efusivos caracterizam-se como mesocráticos a leucocráticos, maciços, exibem matriz de granulação fina, cor vermelho-escuro a, subordinadamente, cinza escuro e vesículas preenchidas por quartzo, ocasionalmente assimiladas à vista desarmada. Ao microscópio, apresentam matriz de granulação fina e de natureza composicional básica, constituída por ripas, subédricas a euédricas, de plagioclásio, e, imersos nessa matriz, vesículas preenchidas por quartzo (dimensões de 0,2 a 0,4 mm), por vezes destacando padrão radial, bem como fenocristais de plagioclásio (0.5 a 2mm) com núcleos cominuídos. Observa-se uma intensa fase de alteração hidrotermal, evidenciada por saussuritização e sericitização. As rochas ignimbríticas caracterizam-se como holocristalinas, inequigranulares, com matriz quartzo-feldspática, apresentando uma textura fina, de cor cinza. Microscopicamente constituem-se por uma matriz quartzo-feldspática, com cristais de quartzo (dimensões de 1 a 1,5 mm, formando aglomerados), opacos e, subordinadamente, muscovita absortos nessa matriz. Quando submetidos à deformação, os fenocristais apresentam-se na forma de cristais estirados, formando subgrãos com extinção ondulante. Os cristais de quartzo apresentam-se fraturados, o que atribui-se provavelmente ao episódio explosivo de formação da rocha piroclástica. Epiclastos são observados totalizando menos de 5% da rocha. As rochas vulcânicas efusivas e piroclásticas podem representar uma nova unidade no Bloco Oriental, participando de um possível evento ígneo plúton-vulcânico junto às rochas granítico-gnáissicas da Suíte Intrusiva Caracol, e uma segunda hipótese seria correlacioná-las às rochas metavulcano-sedimentares do Grupo Alto Tererê. Para que esta incógnita na correlação estratigráfica do Bloco Oriental do Terreno Rio Apa seja esclarecida, estão sendo realizadas análises geocronológicas pelo método U-Pb (LA-MC-ICP-MS).

PALAVRAS-CHAVE: TERRENO RIO APA; BLOCO ORIENTAL; ROCHAS VULCÂNICAS;